

GAZETA DE JA-



DO RIO NEIRO.

SABBADO 22 DE OUTUBRO DE 1814.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant. HORAT.*

FRANC, A.
Paris 24 de Junho.

DIZIA-SE que a estatua de Bonaparte, que estava sobre a columna da praça Vendome, devia ser transportada, como hum troféo, ás margens do *Neva*. O facto he que ella presentemente jaz na Officina de Mr. Lannay, seu author, e ficará alli até nova ordem. Esta estatua foi mui damnificada pelos que, para a fazerem cahir, tentarão serrar-lhe as pernas, e tirarão a cruz, que estava em cima do globo, que elle tem na mão.

Idem 26

Luis Bonaparte, que foi Rei, como Sganarello he medico contra sua vontade (na Comedia de *Moliere*, *Le Medecin malgré lui*), compoz hum romance em tres volumes, no qual ao interesse do assumpto se une o da fórma. Achão-se nelle lances novos, scenas que prendem, pinturas de costumes verdadeiras, observações instructivas trazidas naturalmente, e sentimentos nobres. Reina sobre tudo nelle hum tom de candura e de sensibilidade, que contrasta com o papel, que fizeram representar ao author. Intitula-se o romance: *« Maria, ou os martyrios de Amor. »*, Poz-se hontem á venda. Em breve se verá sahio á luz outro de *Luciano Bonaparte*. Estes dois irmãos conhecerão que vale mais cultivar as letras que opprimir os homens. Porque razão não pensou como elles o seu irmão mais velho!!!

Idem 27

Monsenhor **Lambruschin**, Bispo de Orvieto, que tinha por ordem de Bonaparte sido encerrado no Castello de Belley, passou a 13 deste mez por Florença, dirigindo-se para a sua Diocese.

O palacete situado no bosque de *Banlogne*,

e conhecido pelo nome de *Bagatelle*, pertence agora a S. A. R. o Duque de Berry, por *Monsieur* lhe haver feito presente delle. Não obstante esta casa ter sido habitada, durante a Revolução, por gente de toda a qualidade; estão ainda a Camara do Principe, e muitos quartos, alfaiados como se achavão em 1789, e o bilhar, sobre o qual se divertia a nossa boa e desventurada Soberana a jogar algumas vezes, ainda está no mesmo lugar.

Paris 6 de Julho.

Sahio hontem de Paris para Vienna o Conde **Humboldt**, Plenipotenciario de S. M. El Rei de Prussia no Congresso.

Escrevem que o Principe Real de Prussia e o Principe Frederico, sobrinho d'El Rei de Prussia, chegarão a Calais no dia 4 pela manhã. Tomarão estes dois Principes a estrada de Paris para aquí se ajuntarem com o Conde **Rappin**, (El Rei de Prussia); esperavão-se de tarde em Calais os Generaes **Blucher** e **Platow**.

Sahio hoje de Paris o Marechal Duque da Dalmacia (**Soult**) para o seu Governò da *Bretanha*.

O Marechal Duque de *Trevizo* foi nomeado por S. M. para o Governo superior da 16.ª divisão militar, que abrange os Governos de *Flandres* e *Artois*.

Os Generaes das tropas *Francesas* do 10.º corpo dirigirão a S. M. a seguinte carta:

“ Senhor: — Os Generaes das tropas *Francesas* do 10.º corpo, que se achão na *Russia*, como prisioneiros de guerra da guarnição de *Dantzick*, tendo tido noucias dos acontecimentos que reconduzirão a V. M. ao Throno de seus Progenitores, se dão pressa em lhe dirigir o testemunho de sua profunda submissão, e do vivo dezejo, que sentem, de brevemente poderem dar a V. M. pró-

vas a sua completa ahesão, e da sua inviolável fidelidade. — O optimo espirito do 10.º corpo nos authoriza a afaçarmos que animão iguaes sentimentos a todos os militares, que o compoem, e que estão dispersos por varios Governos da *Russia*. — Com impaciencia esperamos pelo momento de hirmos renovar a expressão destes sentimentos perante o Throno, feliz effeito das paternaes medidas de V. M., que devem accelerar a entrada em *França* dos prisioneiros de guerra. — Somos com o mais profundo respeito, Senhor, de Vossa Magestade, humillissimos e obedientissimos servos, e fieis vassillos. (Assignado) O General em Chefe Conde *Rapp*. (Seguem-se as outras assignaturas.) „

Idem 7.

O Exercito Real do *Meio-dia* foi dissolvido por Ordem d'ElRei. Todos os Corpos, de que se compunha, estão em marcha para as suas definitivas guarnições e destinos.

Escrevem de *Mezières*, a 4 de Julho, que mostra em *Rethel* Mr. *Dubois de Grancé*, General conhecido pelo seu procedimento em *Avinhão* e em *Lyão*. Ficou paralitico de todos os membros no dia em que entrou *Luiz VIII.* em *França*. Tinha vendido, seis mezes antes, huma herdade no departamento das *Ardennes*, por 2500 francos, dizendo que, se os *Bourbons* voltassem a *França*, precisava elle de algum dinheiro de contado para ir acabar seus dias nos *Estados Unidos da America*. (Tantos são seus crimes, pelo modo, que se não atrevia a confiar na clemencia dos *Bourbons*!)

A Deputação da Academia dos Jogos Flores (de *Tolosa*) tendo sido terça feira introduzida á Audiencia d'ElRei, fallou em nome della o Marquez de *Larresne*, antigo Advogado-Geral no Parlamento de *Tolosa*, e disse:

“ Senhor: — Se os Netos dos Heroes se honraõ com razão a Gloria de seus progenitores, a Academia dos Jogos Flores se pôde tambem felicitar de dever sua origem aquelles antigos Poetas guerreiros, urbanos, e religiosos, nascidos debaixo do formoso Ceo da Occitania; ella se apraz em recordar, tanto a embaixada solemne, que enviou *João*, Rei de *Aragão*, a *Carlos VI.*, para obter dois *Trovadores Tolosanos*, com o fim de fundar em *Barcelona* hum Collegio de *Gai savoir* (de *Anena Litteratura*), como o vivo interesse, que *Carlos IX.*, visitando a nossa Cidade em 1563, tomou na celebração dos nossos jogos litterarios dian-

te da estatua de *Clemencia Laura*. (*) Tomou porém, Senhor, em nós mesmos os nossos dias de gloria e de eterna lembrança, e a V. M. devemos esta época brilhante.

“ Admittidos a vossa presença, Senhor, a 20 de Junho de 1777, recebemos da boca de *Monsieur*, Irmão d'ElRei, os mais lisonjeiros testemunhos da sua estima. No dia seguinte, ainda mais memoravel, dignou-se V. M. tomar lugar em huma das nossas Sessões particulares; e desenvolvendo ante os nossos olhos aquella vasta erudição, aquella graça e linguagem, e aquelle gosto da *Anena Litteratura*, que tantos estrangeiros illustres tem depois disto admirado, se dignou tambem de aceitar o academico voto. — O presente do vosso retrato, Senhor, foi nova prova da vossa benevolencia. Ah! elle realçava a pompa das nossas festas, quando huma sanguinolenta Revolução nos veio arrancar daquelle *Capitolio*, onde nos havião reunido os vossos *Augustos Predecessores*.

“ Reunidos depois de quinze annos de dispersão, mas ficando sempre fieis aos nossos legitimos Soberanos, recusando render vil homenagem a tyrannia, e precipitar-nos na escravidão, segundo a energica expressão do Pintor de *Germanico*, repulsamos toda a idéa de nova organização. — Tinhamos por protector o Rei: este nome augusto ainda em 1790 estava na cabeceira da nossa lista. Em 1806 não foi possivel restabelece-lo nella; porém nenhum outro se escreveu em seu lugar; está este ainda em branco, e esperamos para o encher, que V. M. no lo permita.

“ He deste modo que nós temos merecido, Senhor, a preciosa graça de a vossos Reaes pés trazeremos a expressão do nosso amor e do nosso jubilo. Ufanos pelo futuro feliz, que promettem as vossas primeiras instituições, e testemunhas das virtudes, que resplandecem no Throno, e ao redor do Throno, juramos, na presença do digno successor de *Henrique IV.*, conservar sempre em nossos corações, e nos nossos escritos a divisa prezada dos *Trovadores*: *DEOS e ElRei*.

ElRei respondeu: “ Recebo com prazer a expressão dos sentimentos da Academia dos Jogos Flores. Vós me trazeis á memoria huma época, que sempre me será cara. Tomo desde hoje o titulo de vosso Protector. „

Depois disto pediu o Orador a condecoração do *Liz* para os Membros presentes e auzentes da Academia. ElRei respondeu que gostozo a concedia.

(*) *Clemencia Laura* instituiu no 14.º seculo os Jogos Flores em *Tolosa*, sua patria. Celebrão-se todos os annos no mez de Maio. Pronuncia-se o seu elogio, e coroa-se de flores a sua estatua de mármore, que está na casa da Camara. Deixou esta illustre Senhora hum premio para os que melhor sobresahissem em cada genero de Poesia: são estes premios huma violeta de ouro, huma rosa branca de prata, e hum *malmequer*, do mesmo metal.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Tres Mantenedores dos Jogos Floraes, Membros da Deputação, os Senhores *Picot de la Peyrouse*, antigo *Maire de Tolosa*; *Dralet*, Governador das Aguas e Florestas; e *Gualdrée Boilleau*, Commissario Ordenador, apresentarão varias Obras. O primeiro, a *Historia reunida das plantas dos Pyrenéos*; o segundo, a *Discripção dos Pyrenéos*; e o terceiro, huma *Collecção de Fabulas*; cujas Dedicatorias S. M. se dignou acceitar. „

L I S B O A 22 de Julho.

Temos a satisfação de annunciar que o Senhor *Thomaz Sydenham*, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de S. M. B., para residir junto deste Governo, já chegou a esta Capital.

H E S P A N H A.

Madrid 13 de Julho.

Tendo-se apresentado ElRei Nosso Senhor no seu Conselho Real no dia 7 deste mez, depois de dividido em suas respectivas Salas, e reunido com esta tão plausivel noticia, fez o Tribunal por este motivo, logo que S. M. se retirou a Palacio, a consulta do theor seguinte:

“ O Conselho de V. M. combatido outr’ora pela malignidade dos seus inimigos, fica recompensado amplamente no dia de hoje, em que V. M. por hum rasgo de sua incomparavel magnanimidade, se dignou vir ao seu seio, honra-lo com a sua presença, e manifestar-lhe os magnanimos desejos da felicidade da nação pelos meios do restabelecimento da ordem, da união, do premio da virtude, e da emenda dos delictos; que são as molas reaes da administração da Monarquia.

“ Toda a *Hespanha*, Senhor, no momento em que souber deste venturoso acontecimento, se confirmará na justissima idéa, que ha muitos annos a esta parte tem formado, do que mais de huma vez disse com effusão de seu coração o augusto Avô de V. M., a saber, que V. M. seria outro Santo Rei *Fernando*; quem será capaz de calcular em seu coração a felicidade que dos constantes desvelos de V. M. hão de prometter-se os seus vassallos!

“ Não atina o Conselho, Senhor, em expressar os seus sentimentos: o coração dos vossos Ministros subio aos olhos em testemunho do amor

e do empenho com que sempre, e muito mais de hoje em diante, trabalharão em manifestar a V. M. quanto V. M. dezeja se lhe proponha para reinar em paz, em justiça, e em equidade.

“ Dezejaria o Conselho que V. M. repetisse este glorioso successo, para acreditar com as obras, em presença de V. M., as palavras: e entretanto rende aos Reaes Pés de V. M. todas as homenagens do reconhecimento; e roga a DEOS que a preciosa vida de V. M. seja tão dilatada e feliz, como estes Reinos hão mister. „

S. M. se dignou responder a esta consulta dizendo, que lhe merecia toda a contemplação as expressões do Conselho; tendo mandado em consequencia disso que se annuncie na Gazeta.

Circular do Ministerio da Fazenda.

ElRei foi servido dirigir-me o Decreto seguinte:

“ Pela consideração e apreço, que me merece, e de que he tão digno por sua religiosidade e zelo publico o Estado Ecclesiastico dos meus dominios, e pela confiança, que tenho, de que, sem necessidade de o sujeitar aos impostos, com que as chamadas Cortes geraes e extraordinarias gravarão os fructos e rendas dos dizimos pelos decretos de 25 de Janeiro de 1811, e 16 de Junho de 1812, se prestara com a generosidade, com que sempre o tem feito, ao auxilio das obrigações e urgencias do Estado; assentei abolir os dois decretos apontados, e mandar que fiquem por consequente livres e isentos da contribuição, e gravame, impostos pelos ditos decretos os fructos, e rendas dos dizimos. Te-lo-heis entendido para seu cumprimento. — Rubricado pela Regia mão. — Em Palacio a 24 de Junho. — A D. *Christovão de Gongora*. „

E o remetto a V. S. por ordem de S. M. para sua intelligencia e cumprimento. Deos guarde, &c.

Por huma Ordem Regia, communicada a 9 de Julho pelo Ministro da Fazenda a Direcção Geral de rendas, declarou S. M., dezejando promover o fomento das fabricas, livres de direitos os linhos e canhamos estrangeiros, que entrarem nas Alfandegas de *Galliza*, do mesmo modo que o são nas *Asturias* e mais Provincias.

NOTÍCIAS MARIÍTIMAS.

ENTRADAS.

Dia 18 de Outubro. — Lisboa; 81 dias; N. *Aurora*, M. *Francisco José de Oliveira*, C. a *Antonio Gomes Barrozo*, generos da Europa. — Liverpool; 56 dias; B. *Feliz Americana*, M. *Francisco José de Souza*, C. a *Henrique Nunes Cardozo*, generos. — Pernambuco; 19 dias; B.

Elisa; M. *José da Silva Ribeiro*, C. ao M., sal, e cocos. — Cabinda; B. *Grão Penedo*, M. *Manoel da Cunha Barboza*, C. a *José Joaquim Guimarães*, escravos. — Campos; 6 dias; S. *Senhora da Guia*, M. *Thomaz Joaquim de Faria*, C. a *Fernando Carneiro Leão*, assucar, agoardente, e mel. — Diu; 4 dias; S. S. *Manoel Em*

MUTILADO

vixnaor, M. *João Antonio*, C. ao M., assucar, e agoardente. — Dito; dito, L. *Santo Antonio Galipso*, M. *Miguel Francisco Pereira*, C. a *João Pereira de Almeida*, assucar, e agoardente. — Dito; dito, L. *S. José Deligente*, M. *Antonio José Teixeira*, C. a *Luiz Antonio de Souza*, dito. — *Itapenerim*; 3 dias; L. *S. Joaquim Brillante*, M. *José Gonçalves Lima*, C. a *José Joaquim Guimarães*, assucar, agoardente, feijão, e taboado.

Dia 19 dito. — *Bahia*; 10 dias; E. *Ingleza*, *Albacore*, Com. *José Patey*.

Dia 20 dito. — *Parabiba do Norte*; 18 dias; B. *Gavião*, Com. o 1.º Ten. *Antonio Joaquim de Couto*, madeira ao Arceal Real da Marinha. — *Ilha do Principe*; 56 dias; E. *Artilheira*, M. *Joaquim de Souza Braga*, amostras de madeira ao dito. — *Messina*, e *Gibraltar*; 75 dias; B. *Hespanhol*, S. *José*, M. *José Romão Trevinho*, C. a *David Price*, vinho, agoardente, e azeite. —

Bahia; 12 dias; S. *Gloria*, M. *José Antonio*; sal; *arribada*, segue para o *Rio Grande*.

S A H I D A S.

Dia 18 de Outubro. — *Pernagol*; H. *Rio Lima*, M. *Diogo Gomes dos Santos*, lastro.

Dia 19 dito. — *Rio de S. Francisco*; S. *Relisario*, M. *José Nicolau Machado*, lastro. — Dito; L. *S. João Principe*, M. *Manoel Francisco Lopes*, lastro. — *Laguna*; S. *Monte Alegre*, M. *Carlos José da Cunha*, lastro.

Dia 20 dito. — *India*; N. *Sueco*, *Maria Carolina*, M. *Carlos Laingenan*, vinho, e alcatrão. — *Bahia*; *Corteio Real João*, Com. o 2.º Ten. *Victorino Antonio José Gregorio*. — Dito; S. *Armonia do Sul*, M. *Manoel José Vianna*, lastro. — *Rio Grande*; B. *S. Francisco de Paula*, M. *Antonio Rodrigues*, fazendas. — Dito; S. *Bom Successo*, M. *Ignacio Gonçalves Lima*, sal.

A V I S O S.

Quem quizer comprar huma fazenda sita em *Irajá*, com cazas de vivenda boas, e fabrica de colaria, e grandes plantações de canas, e mandiocas, e outras muitas, falle com o Tenente Coronel *Francisco de Paula Manso Sainão*, que mora em caza do Doutor *Marreiros*, no principio da ladeira de *Santa Thereza*.

Vende-se a armação completa com diversos vidros para generos de confeitaria, e ultramarinos, na loja sita na rua da *Cadeia* N.º 21, quem quizer compra-la por preço commodo, dirija-se a rua da *Quitanda*; caza de confeitaria N.º 91.

José Nunes Pereira Pacheco, faz publico que na sua loja, sita defronte da *Candelaria* N.º 18, se vendem vidros para vidraças, dos quaes tem grande sortimento, e juntamente chá da *India* de todas as qualidades; e não louça, como se tem persuadido muitos senhores, mas sim que a loja de louça, que se poz na mesma paragem, composta de alguns dos denominados generos, he diferente; e por isso todos os senhores, que estiverem igualmente persuadidos pelo mesmo motivo de que na dita loja N.º 18 se tenha deixado aquella regularidade até agora praticada, devem ficar convencidos de que se não deixou, nem deixará hum sistema, que lhe tem grangeado a attenção de hum sem numero de freguezes.

Quem quizer comprar humas cazas novas, com seu sócio grande, por detraz da caza da opera, e huma fabrica de carroças, com todos os preparos, e escravos, falle com *José Monteiro*, morador em huma chacara ao sobir o *Bairro Vermelho*, do lado esquerdo.

Os Administradores da caza falida de *Rutherford Manson*, e C.ª, fazem participante a todos os credores, que houverem legalizado competentemente as suas dividas, que desde hoje em diante em qualquer dia, que não for dia Santo, se há de proceder ao segundo rateio na caza de *José Green* N.º 25, rua dos *Pescadores*.

Na rua do *Ouvidor* N.º 168, defronte da cotelaria Real, fazem-se salxixas e salame á moda de *Italia*; e juntamente ha remedio para curar dores de dentes em caixinhas; e tão bem ha certa qualidade de olio, vindo de *Italia*, que só huma pinga em cima do dente immediatamente tira a dor.

Quem quizer comprar hum preto ladino de nação *Benguela*, de idade de vinte quatro annos, e de cinco pés e meio de altura, muito habil, que sabe vender quitanda e servir a huma caza, muito fiel, e intelligivel, para mais informação, e ajuste da venda, dirija-se á rua dos *Invalidos*, N.º 25.

Quem quizer arrendar o Officio de *Escrivão da Camara de Villa Rica*, falle com o seu proprietario *Pedro Rodrigues Tavares*, criado de S. A. R., morador na praça da *Carioba*, nas cazas da *Ordem Terceira de S. Francisco* N.º 14.

Sahio á luz: *Recenseamento ao Pseudo-Exame*, que o Redactor do *Patriota* fez á *Resposta defensiva*, e *analytica do Author do Juramento dos Nomes*; por D. *Gastão Fausto da Camara Coutinho*. Vende-se na loja de livros de *Manoel Joaquim da Silva Porto*, na rua da *Quitanda* junto á de *S. Pedro* — preço 800 réis.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA. 1814.

MUTILADO